

Religiosidade Popular: genealogia de um conceito

Geovane Wille Kovalski,FAED, Udesc
Rogério Rosa Rodrigues,FAED, Udesc

A religiosidade é um dos aspectos fundamentais de caracterização do movimento e da Gerrado Contestado (1912-1916), presente nas formas de organização social e comunitária e nas práticas relacionadas aos monges, santos, festas, curas e bênçãos. Nas pesquisas acadêmicas sobre esse contexto, observa-se a utilização de categorias relacionadas à **“religiosidade popular”**. Considerando que os conceitos utilizados implicam diferentes leituras sobre essas experiências, esta pesquisa **investiga a emergência do conceito de catolicismo popular, analisando seus usos e refletindo sobre seus impactos na identificação de práticas religiosas que envolvem, além do catolicismo, tradições de matriz africana, indígena e outras**, compreender em que medida esse conceito não apaga essa diversidade religiosa e dá maior destaque a tradições cristã em detrimento das demais.

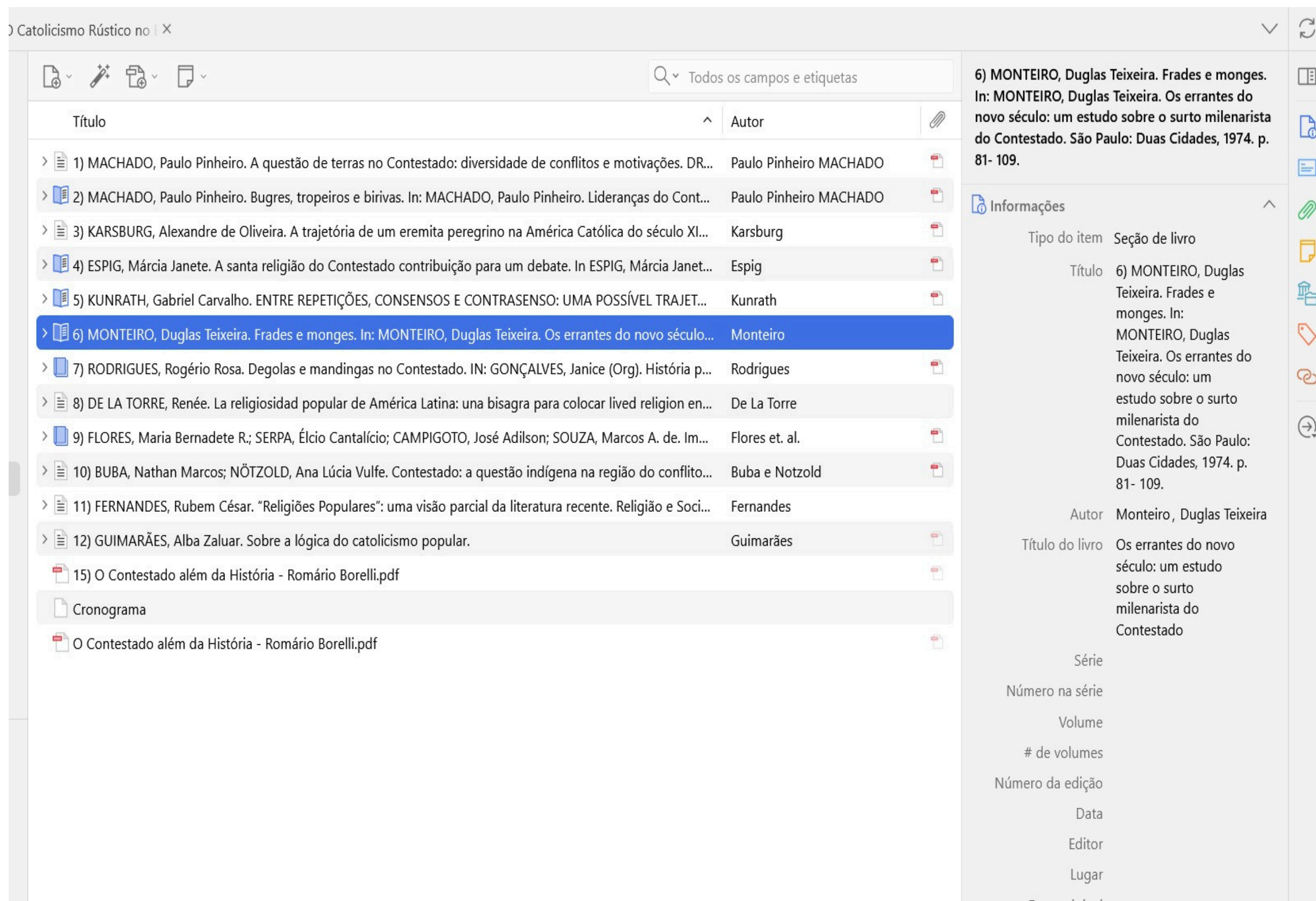
A investigação foi realizada por meio de um **levantamento historiográfico da emergência e dos usos desses conceitos**. Foram analisados artigos, capítulos e livros, considerando as categorias utilizadas e seus contextos de produção. O levantamento iniciou-se pela Revista Eclesiástica Brasileira(REB), principalmente pela edição dedicada ao “Catolicismo Popular”, de 1976, e foi ampliado para trabalhos das Ciências Sociais e da historiografia, incluindo produções relacionadas ao Contestado.

A análise realizada demonstrou que “catolicismo popular” e “religiosidade popular” são categorias variáveis, com diferentes significados conforme o autor e seu contexto de produção. Na REB dos anos 1970, a pesquisa identificou a valorização do caráter “popular” da religiosidade, impulsionada pelo contexto das pastorais, Comunidades Eclesiais de Base e Teologia da Libertação. Nas demais produções analisadas, as interpretações partem de um interesse acadêmico na análise de fenômenos sociais, principalmente no contexto dos estudos sobre o Contestado. Categorias como “catolicismo primitivo” e “catolicismo rústico” aparecem relacionadas às estruturas sociais e à autonomia em relação ao catolicismo institucional. Em outras produções das Ciências Sociais, observa-se ainda a problematização dessas interpretações e da própria categoria “popular”.



Local de devoção na Lapa/PR. Acervo do Estação Contestado, 2025.

Os conceitos analisados **não possuem um sentido único**, sendo modificados conforme o período, o campo de produção e os sujeitos que os utilizam. O caráter “popular” pode tanto marcar uma diferença em relação à religião oficial quanto valorizar práticas desenvolvidas pelo próprio povo e sua autonomia religiosa. No entanto, mesmo quando indicam a diversidade de influências nessas características populares, poucos estudos indicam quais são as influências indígenas e de matriz africana. Embora permitam compreender práticas que não dependem diretamente da instituição católica, sua utilização pode colocar o catolicismo como elemento principal e deixar outras tradições em segundo plano.



Plataforma Zotero utilizada para a análise da pesquisa. Do autor, 2026.